

Sobre Dialética

extratos diversos e comentários

por Celso Candido

HEGEL (do livro Hegel de Jacques d'Hondt)

O devir

"A Unidade, de que são momentos inseparáveis o ser e o nada, difere em si mesma destes momentos, e representa, em relação a eles, um terceiro momento que é, na sua forma mais particular, o devir." (p.89)

"(...) chamamos dialéctica ao movimento racional superior graças ao qual estes termos aparentemente separados passam de uns para outros espontaneamente, em virtude do que são, encontrando-se assim eliminada a hipótese da sua separação. É em virtude da natureza dialéctica que lhe é imanente que o ser e o nada manifestam a sua unidade e a sua verdade no devir." (p.90) (Ciência da Lógica)

A contradição

"...Um dos principais preceitos da Lógica, tal como ela até aqui foi compreendida, e da representação, consiste em ver na contradição uma determinação menos essencial e imanente do que a identidade..."

"(...) a contradição [é] a determinação mais profunda e mais essencial. A identidade, comparativamente a ela, é a determinação do simples imediato, do Ser morto; mas, a contradição é a raiz de todo o movimento e de toda a determinação vital; é só na medida em que encerra uma contradição que uma coisa é capaz de movimento, de actividade, de manifestar tendências ou impulsos."

"Mas é um facto da experiência corrente que existe uma multidão de coisas contraditórias, de instituições contraditórias, etc., para as quais a contradição não é só fonte de existência, pois a contradição reside nas próprias coisas e instituições. A contradição também não deve ser considerada uma simples anomalia observável de vez em quando, é o negativo segundo a sua determinação essencial, é o princípio de todo o movimento espontâneo, que nada mais é do que a manifestação da contradição." (p.91)

"Uma coisa não é viva senão na medida em que encerra uma contradição e possui a força de a conter e sustentar." (p.92) (C.Lógica)

Progressão quantitativa e salto qualitativo

"Mas já se demonstrou que as variações do ser em geral correspondem não só à passagem de uma grandeza a outra, mas também ao ser do qualitativo e do quantitativo e, inversamente, a um devir que é ruptura da progressividade e à formação de algo que é qualitativamente diferente em relação à coisa que o precede." (p.92) (C.L)

A superação

"Uma coisa só é superada quando se actua de modo a que tal coisa forme com o seu contrário uma unidade; nesta determinação mais aproximada, podemos dar-lhe o nome de momento." (p.95) (C.L.)

Filosofia

"(...) a essência da Filosofia consiste precisamente em resolver as contradições do entendimento." (p.96) (Lições sobre a história da filosofia, Introdução)

.....

REFERÊNCIAS

D'HONDT, Jacques. Hegel. Ed. Edições 70. Lisboa, Portugal. 1965 (?)

MARCUSE, Herbert. Razão e Revolução. Ed. Paz e Terra, 1984.

MARX, Karl. A Miséria da Filosofia. Ed. Global, 1985.

REICH, Wilhelm. Materialismo Dialéctico e Psicanálise. Ed. Editorial Presença, Portugal - Livraria Martins Fontes, Brasil. 4a. ed., 1983.

[PARA ACESSAR O ESTUDO COMPLETO, FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA CELSO.CANDIDO@GMAIL.COM, IDENTIFICANDO-SE. OBRIGADO.]